

RESUMO - HELMINTOLOGIA

LEVANTAMENTO DOS CASOS DE INFECÇÃO POR PARASITOS GASTROINTESTINAIS DE CÃES E GATOS ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA DE 2022 A 2025

Giovanna Barboza Cordeiro (giovannabcordeiro@aluno.ufrb.edu.br)

Bruno Vitoria Miranda (brunovitoria1996@gmail.com)

Lorendane Millena De Carvalho (lorendane@ufrb.edu.br)

As interações entre pets e humanos têm crescido cada vez mais, especialmente no caso de cães e gatos. As verminoses que acometem esses animais podem comprometer não somente a saúde do pet, como também a saúde dos seres humanos, em casos de zoonoses. Este estudo teve como objetivo avaliar a frequência infecções por parasitos intestinais em cães e gatos atendidos no Hospital Universitário de Medicina Veterinária (HUMV) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), campus de Cruz das Almas – BA, no período de fevereiro de 2022 a dezembro de 2025. Foram feitas análises das fichas de registro do Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias (LPDP). Dos 151 exames coproparasitológicos realizados durante o período avaliado, 125 foram da espécie canina e 26 da espécie felina. As técnicas

coproparasitológicas realizadas foram a de flutuação em solução saturada (Willis, 1921), sedimentação espontânea em água (Hoffman et al., 1934) e Centrífugo-flutuação em solução de sulfato de zinco (Faust et al., 1939). Os resultados indicaram que 45% das amostras analisadas apresentaram positividade para algum parasito, com destaque para *Ancylostoma* spp. (33,1%), seguido por *Giardia* spp. (6,62%) e *Toxocara* spp. (5,29%). Também foram observadas ocorrências isoladas de *Cystoisospora* spp., *Dipylidium* spp. e *Trichuris* spp. Esses resultados evidenciaram uma elevada frequência de parasitoses intestinais em cães e gatos atendidos no HUMV, com destaque para o gênero *Ancylostoma*, o qual apresenta potencial zoonótico, podendo causar uma dermatose nos seres humanos, conhecida popularmente como “bicho geográfico”. A solicitação de exames coproparasitológicos deve fazer parte da rotina do atendimento veterinário de animais de companhia. Além da prescrição do tratamento adequado, o Médico Veterinário deve orientar os responsáveis pelos animais sobre a importância da inclusão dos referidos exames, com o objetivo de preservar não somente a saúde do pet, como também a saúde dos seres humanos que convivem com ele. Os exames coproparasitológicos são indispensáveis para se fazer a prescrição adequada do tratamento, e devem ser repetidos para verificar a eficácia do tratamento realizado.

Palavras-chave: verminose; saúde única; prevalência.